

Convênios levam mais desenvolvimento a Rondônia



A pavimentação garante melhorias à saúde da população

O estado de Rondônia acaba de ganhar novas obras e empreendimentos em diversos municípios. Por meio de convênios assinados entre a Sudam e as prefeituras municipais, importantes obras de infraestrutura e saneamento básico foram concluídas, ainda em 2008. Utilizando recursos oriundos de emendas parlamentares, as obras totalizam quase R\$ 18 milhões em investimentos.

Aos municípios de Theobroma, Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Candeias do Jamari e a capital do estado, Porto Velho, foram destinados mais de R\$ 7 milhões para obras de pavimentação asfáltica. Já para os municípios de Vilhena, Cerejeiras e Rolim de Moura foram executados projetos de saneamento básico. Envolvendo processos de drenagem, recuperação e conservação de vias públicas, além da aquisição de tratores, as melhorias somam quase R\$ 4,5 milhões em recursos aplicados.

Além dessas áreas, o estado também foi contemplado com projetos de fomento e ampliação à agricultura, pecuária e cultura local. Na cidade de São Felipe do Oeste, a 610 km da capital, foi concluída a Casa do Agricultor. Com investimentos que chegam a R\$ 80 mil reais, o espaço, de 146 m², foi construído para dar melhor assistência e acolhimento aos agricultores que precisam se deslocar, da zona rural até a cidade, para comercializar seus produtos ou até mesmo fazer tratamentos médicos. Pensado para o desenvolvimento da agricultura local, o espaço também será utilizado para a realização de cursos, palestras e reuniões.

Visando maior competitividade da pecuária leiteira em nível nacional, convênio com a prefeitura de Alta Floresta d'Oeste adquiriu dez tanques de resfriamento de leite, com capacidade para mil litros



O asfaltamento gera mais divisas e agiliza o progresso na região

cada. Com os tanques o município buscou explorar o potencial pecuário da região, melhorando continuamente o processo produtivo do leite e atendendo às necessidades de um mercado cada vez mais exigente.

Também por meio de convênios foi construído, na cidade de Machadinho do Oeste, um Centro Cultural de 447 m². O local conta com um auditório e espaços para a exposição de artes e artesanatos. O centro veio para dar suporte ao desenvolvimento de atividades culturais e de entretenimento para a população, tendo como foco principal a participação e a interação de crianças e adolescentes com a cultura e a história de Machadinho do Oeste.



A casa do agricultor preparada para acolher os trabalhadores

Sudam apóia

fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais

Desenvolvendo o potencial produtivo da região amazônica, a Sudam tem como uma de suas referências de atuação o apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL). Somente de 2004 a 2007 a ADA/Sudam apoiou, por meio de financiamentos e organização do setor produtivo, cerca de 40 projetos de APL. Caracterizados por um número significativo de empresas que atuam em torno de uma mesma atividade econômica, os APL visam a fortalecer organizações produtivas como a piscicultura, aqüicultura, movelaria, fruticultura, mandiocultura, artesanato e outros.

Com investimentos de mais de R\$ 9 milhões, setores como ciência e tecnologia, agroindústria, meio ambiente e turismo foram alguns dos APL contemplados pela Sudam na Amazônia Legal. Em parceria com os governos estaduais e municipais e organizações de produtores, foram incentivados projetos de manejo florestal, pesquisa e aprimoramento da produção e comercialização de produtos. Os estados do Acre, Roraima, Amapá e Pará foram os maiores beneficiados. A maioria dos APL apoiados pela instituição já está no mercado, principalmente o de fruticultura. O setor é um dos mais promissores da região amazônica e está presente em todos os estados da região.

Segundo o Coordenador-Geral de Planejamento e Articulação de Políticas da Sudam, Adagenor Ribeiro, o APL



O APL de artesanato gera produtos no mercado

tem caráter social e é um importante instrumento de organização dos sistemas produtivos. "Os APL devem contribuir para o desenvolvimento do capital social, humano e financeiro das comunidades, considerando as diferentes fases de produção de um bem", afirma.

Sudam desempenha ação humanitária no Tocantins

Famílias recebem materiais para auxiliar no combate à seca no Estado

A Coordenação de Defesa Civil (CORDEC), da Sudam desenvolve desde o final de 2008 ação de auxílio ao enfrentamento à seca, que atinge a região do Polígono da Seca, no sudeste do Estado do Tocantins. No período de fevereiro a março deste ano, 12 municípios que decretaram situação de emergência em razão da seca ocorrida em 2007/2008, receberam os Sistemas de Captação de Águas da Chuva, com o acompanhamento da equipe da Defesa Civil da Sudam e do Tocantins, na instalação de 40 caixas d'água de fibra de vidro e resina, lonas plásticas, folhas de zinco e filtros de água de barro. O equipamento foi utilizado para implantar sistemas de captação de água da chuva, nas áreas rurais e urbanas, beneficiando mais de 26 mil pessoas. Os recursos da Sudam aplicados na ação somam cerca de R\$ 65 mil. Os municípios beneficiados foram Paraná, Jaú do Tocantins, São Valério da Natividade, Porto Alegre do Tocantins, Dianópolis, Novo Jardim, Conceição do Tocantins, Taipas, Arraias, Aurora do Tocantins, Taguatinga e Ponte Alta do Bom Jesus.

O fenômeno da seca já atingiu 15 mil pessoas, obrigando as prefeituras a decretar situação de emergência em oito



As 40 caixas d'água foram entregues nos 12 municípios

localidades. Decorrente da falta de chuvas em determinados períodos do ano, a estiagem alcançou principalmente zonas rurais, dificultando o acesso das comunidades à água potável e ocasionando inúmeros prejuízos para a agricultura e a pecuária do Estado.

Para prestar ajuda às populações mais necessitadas, a Sudam foi solicitada pelo Governo do Tocantins, para garantir a reestruturação do fornecimento de água nessas áreas. Após a avaliação dos danos e o reconhecimento da situação a Sudam, atuando em parceria operacional com as prefeituras e o Estado, adquiriu e destinou materiais para a construção de sistemas simplificados de armazenamento de água. Os sistemas atendem às demandas específicas da região, aumentando a capacidade de armazenamento de água.

Expediente

INFORME SUDAM - Ano 2, nº 15

Superintendência do
Desenvolvimento
da Amazônia

Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Geddel Vieira Lima

Superintendente: Djalma Bezerra Mello

Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante

Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing

Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos, Antonio Praxedes

e Thamyres Castro (estagiária)

E-mail: ascom@sudam.gov.br

Revisão e Diagramação: Robson Silva

Impressão: Reprografia da Sudam

Ações da Sudam são divulgadas em Salvador

As ações implementadas pela Sudam foram expostas no nordeste durante a I Mostra Nacional de Desenvolvimento Regional realizada de 24 a 27, em Salvador (BA). Na abertura, o presidente Lula destacou a importância do desenvolvimento das regiões e a necessidade de combater a desigualdade social. "Saio daqui realizado como homem, como brasileiro e como Presidente da República. Uma feira como esta demonstra a arte do possível, o resultado da política correta, o que significa a oportunidade dada às pessoas", afirmou o presidente.

Durante os quatro dias de evento, a Sudam apresentou ao público os principais produtos de sua atuação, entre os quais os convênios de infraestrutura, os Arranjos Produtivos Locais (APL), os incentivos fiscais, o financiamento por meio do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) entre outros. O stand da autarquia foi intensamente visitado durante toda a programação. Técnicos de secretarias de Governo, professores, pequenos e médios produtores e profissionais liberais foram os segmentos que mais procuraram pelo trabalho da instituição. As publicações dos APL, estudos setoriais da economia regional e do zoneamento ecológico-econômico da BR-163 foram os mais procurados.



O superintendente Djalma Mello esclareceu aos participantes as modalidades de investimentos da Sudam

Palestras

A Sudam participou ainda de duas palestras com a presença de cerca de 600 pessoas. Na primeira "Instrumentos para o financiamento do desenvolvimento regional da Amazônia", o superintendente Djalma Mello detalhou todos os tipos de financiamento atualmente concedidos pela autarquia: os convênios de infraestrutura, com recursos de emendas parlamentares, os projetos gerais, com recursos do orçamento da União e os financiados com recursos do FDA. Mello destacou ainda as ações da Sudam na concessão de incentivos fiscais, a articulação do Fórum de Gestores Federais, e mais recentemente a mobilização com os governos estaduais no apoio a projetos de ciência e tecnologia.

Na segunda palestra "C&T&I como instrumento de desenvolvimento da Amazônia", os coordenadores de planejamento, André Souza e Adagenor Ribeiro, apresentaram respectivamente a proposta de investimentos que a Sudam está realizando, em conjunto com os estados, em ciência e tecnologia e a elaboração do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA). "Estamos consolidando nossa atuação como um órgão de planejamento regional, de forma ampla e participativa, com os setores de governo e da sociedade que atuam na região", disse Mello.



Visitantes receberam orientações dos técnicos no stand da Sudam

Sudam aprova 37 projetos de IR

A diretoria colegiada da Sudam aprovou, no início de abril, 37 novos projetos de redução de imposto de renda. Foram beneficiadas 16 empresas dos estados de Rondônia, Pará, Amazonas e Tocantins. Os demais estados também foram contemplados com o projeto de implantação de telefonia móvel celular digital da empresa Vivo S/A.

O benefício se estende ainda às empresas Inlaron – Indústria de Laticínios LTDA (RO), Votorantim Cimentos N/NE S/A (PA), Bolthouse do Brasil Indústria e Comércio de Frutas, Polpas e Sucos LTDA (PA), Carboquímica da Amazônia LTDA (AM), Beraca Brasmazon Ind. de Oleaginosas e Produtos da Amazônia LTDA (PA), Companhia Brasileira de Agropecuária (TO), Esplanada Indústria e Comércio de Colchões LTDA (PA), Ifer da Amazônia LTDA (AM), Amazon Transportes LTDA (PA), Amazon Transportes LTDA (PA), Swedish Match da Amazônia

S/A, Scorpions da Amazônia LTDA, Imerys Rio Capim Caulim S/A (PA), Visteon Amazonas LTDA (AM), Copag da Amazônia LTDA (AM) e Greif Embalagens Industriais do Amazonas LTDA (AM).

No Amazonas foi aprovado o primeiro projeto do recente decreto nº 6.810, que define novos setores da economia beneficiados com incentivos fiscais da autarquia. O projeto é da empresa Swedish Match da Amazônia que atua no mercado com a produção de isqueiros. O novo decreto foi publicado no Diário Oficial da União no dia 30 de março, ampliando para mais cinco os setores contemplados com a redução de IR na Amazônia.

O total de projetos aprovados prevê um investimento de aproximadamente R\$112 milhões na região e a geração ou manutenção de 1.725 postos de trabalho.



Com a ampliação dos investimentos outros setores ganham força para enfrentar a crise

Os incentivos fiscais concedidos pela Sudam foram ampliados para cinco novos setores. A informação foi anunciada no dia 30 de março, em São Paulo, pelo ministro da fazenda, Guido Mantega. O anúncio faz parte do conjunto de medidas do governo de combate à crise mundial.

Além dos 18 setores econômicos prioritários da economia que já eram contemplados pelo Decreto 4212/2002, agora fazem parte dos incentivos para efeito de redução de imposto de renda pessoa jurídica os setores de

celulose e papel, desde que integrados a projetos de reflorestamento, salvo quando utilizarem material reciclado; pastas de papel e papelão, artefatos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado; madeira, móveis e artefatos de madeira; alimentos e bebidas; material descartável, fabricação de brinquedos, fabricação de produtos óticos e de relógios.

O pacote de medidas fiscais, que atinge também o setor da construção civil e setores econômicos na região de abrangência da Sudam, irá resultar em uma renúncia fiscal de R\$ 1,5 bilhão. Com a redução de 75% do imposto de renda as empresas localizadas na Amazônia reinvestem na sua própria ampliação, diversificação, implantação ou modernização, ampliando seus empreendimentos e gerando novos postos de trabalho.

A decisão do governo atende a uma antiga reivindicação da Sudam. Há três anos a instituição elaborou conjuntamente com a Sufrema (Superintendência da Zona Franca de Manaus) um estudo técnico que mostrava a necessidade econômica de ampliar os incentivos a esses setores também. “Foi uma luta que se tornou possível graças à crise financeira”, disse o superintendente da Sudam, Djalma Mello. Segundo ele, os novos setores beneficiam principalmente os empreendimentos localizados na Zona Franca de Manaus, mas há outros, como o de madeira e movelaria, que vão beneficiar praticamente todos os estados da região.

Projeto **PRODUZIR**: gerando renda para a Amazônia

Fruto de acordo firmado entre o Ministério da Integração Nacional (MI) e a ADA/Sudam com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), desde 2006, o Programa PRODUZIR (Organização Produtiva de Comunidades na Amazônia) promove a geração de renda na região amazônica, no contexto dos Arranjos Produtivos Locais (APL).

Apoiando Arranjos nas áreas de fruticultura, piscicultura, apicultura e movelaria, a Sudam investiu, por meio do PRODUZIR, quase R\$ 1 milhão e meio de reais. De 2006 a 2009, estados como Acre, Amazonas, Roraima, Mato Grosso e Pará foram contemplados em nove projetos que envolvem, ao todo, 44 empreendimentos e mais de 900 beneficiários.

Segundo a diretora regional do PRODUZIR, Paulizena Esteves, os Arranjos Produtivos têm importância fundamental na atuação projeto. “Os estudos dos APL se configuram como norteadores das ações socioeconômicas e ambientais no território onde o Produzir irá fazer sua inserção junto aos produtores, micro

e pequenos empreendedores, urbanos e rurais.”, enfatiza.

As ações do programa incentivam a pesquisa, a capacitação de produtores rurais e a organização da produção e da comercialização de produtos de origem animal e vegetal, em parceria com governos municipais e estaduais.

Ainda de acordo com a diretora, o PRODUZIR auxilia produtores e empreendedores a desenvolver competências voltadas à produtividade. “Através de metodologias baseadas no “aprender fazendo”, esses produtores/empreendedores são levados a desenvolver suas habilidades participativas, organizacionais e produtivas, passando a contribuir positivamente na dinâmica socioeconômica em que vivem”, afirma Paulizena.

Ouvidoria da Sudam
(91) 4008-5689